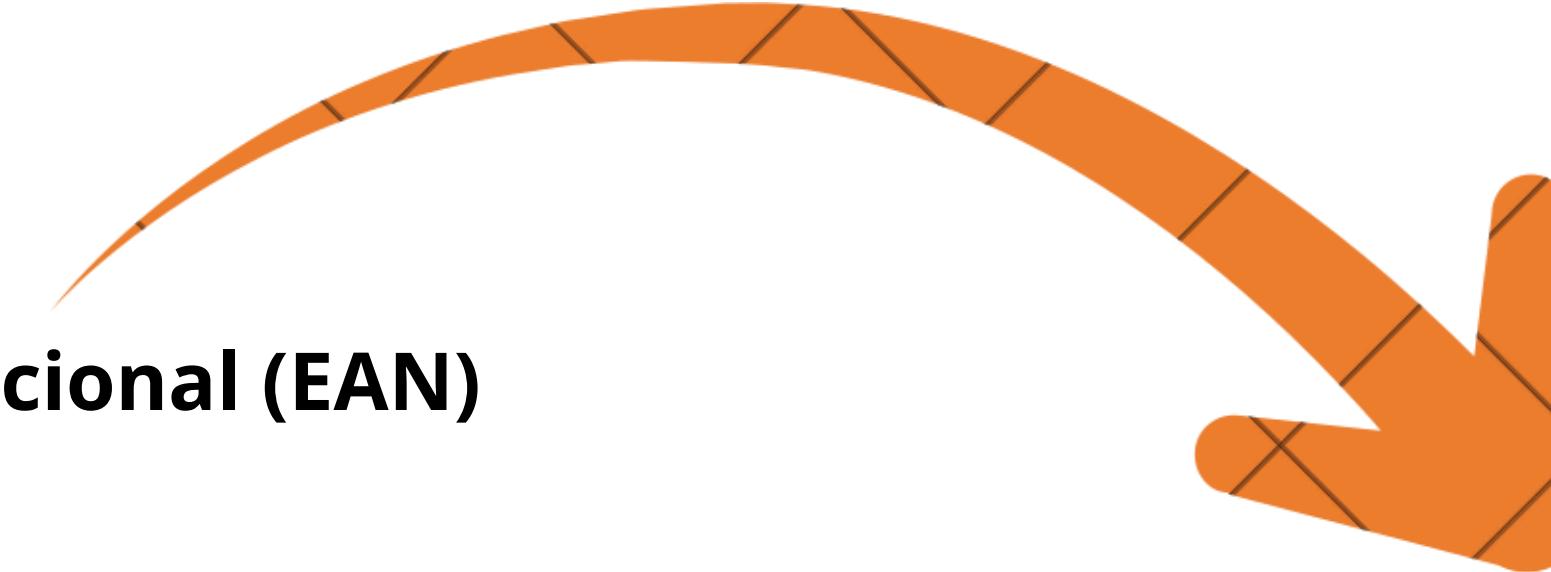


Painel 1 - Educação Alimentar e Nutricional para o desenvolvimento sustentável

Dra. Mayline M. da Mata
Pesquisadora do INPA

Manaus, 2025

Educação Alimentar e Nutricional (EAN)



Promoção da saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

- Direito Humano à Alimentação Adequada
- Garantia da Segurança Alimentar e Nutricional
- Campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis

Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)

“direito humano inerente a todas as pessoas de ter acesso regular e permanente e irrestrito, quer diretamente ou por meio de aquisições financeiras a alimentos seguros e saudáveis, em quantidade e qualidade adequadas e suficientes, correspondente às **tradições culturais** de seu povo e que garanta uma vida livre do medo, digna e plena nas dimensões física e mental, individual e coletiva”
(BURITY et al., 2010).

Segurança Alimentar e Nutricional

“realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis” (BRASIL, 2006).

Panorama da Insegurança alimentar (IA)

A fome afetou **8,2%** (673 milhões de pessoas) da população mundial em 2024 (FAO, 2025).

Redução da IA em países da América Latina e Caribe.

Brasil

2004-2013 (PNAD) – *declínio* da tendência da IA.

2017-2018 (POF) – *crescimento da tendência* de IA grave – fome.

2020 (VIGISAN) – **116,8 milhões** conviviam com IA – 19,1 milhões passavam fome.

2021-2022 (II VIGISAN) – **33 milhões** enfrentavam a fome.

2023 - (IBGE) – Recuo de 4,1% da IA grave no Brasil

↑ vulnerabilidades – desigualdades regionais – Norte (mais acometida pela fome **25,7%**).



Em 2025 Brasil sai do Mapa da Fome da ONU



Foto: Lyon Santos/ MDS



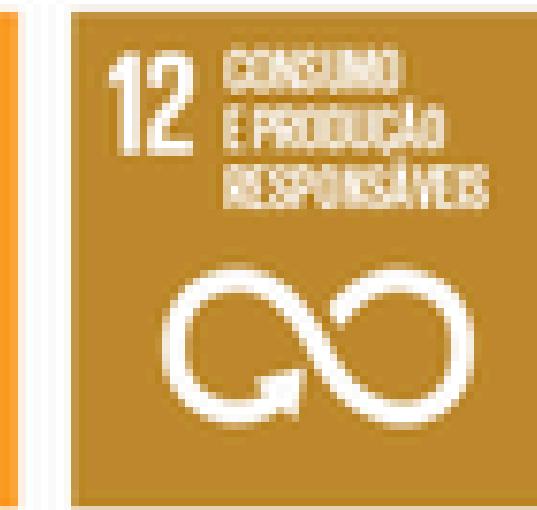
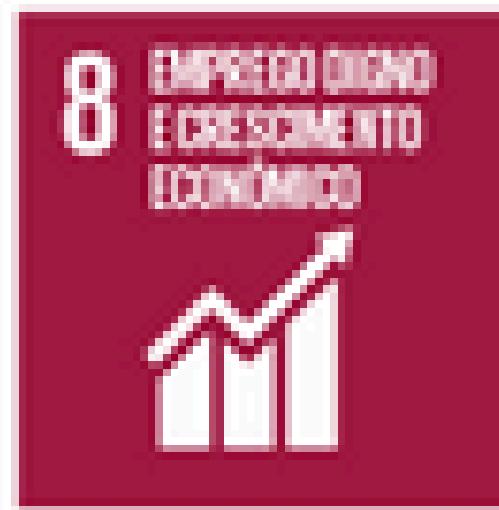
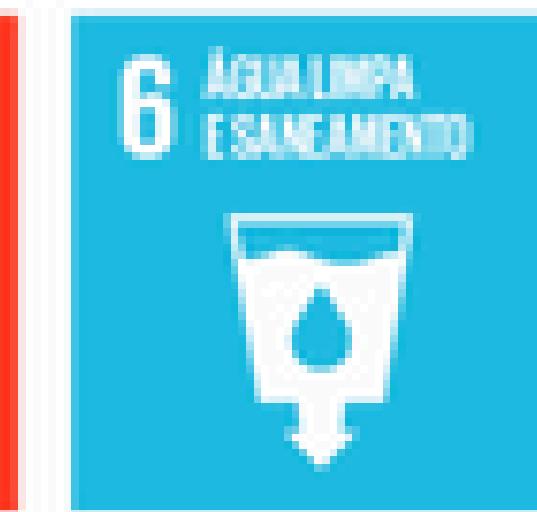
Fonte: Baseado em Kepple (2010) e Consea (2010).

Figura 1. Fatores que influenciam a Segurança Alimentar e Nutricional.



Figura 2. Princípios das ações de Educação Alimentar e Nutricional.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Experiências em Educação Alimentar e Nutricional

Polo Base Vendaval - Alto Rio Solimões
Meiry de Souza Lopes - Nutricionista



Experiências em Educação Alimentar e Nutricional

Tefé
Suleima Queiroz - Nutricionista



Experiências em Educação Alimentar e Nutricional

São Gabriel da Cachoeira
Alexsandra Melgueiro - Nutricionista



Referências

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.346 de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. 2006.

Obrigada!

mayline.mata@inpa.gov.br